

## Emater projeta safra recorde de olivas

A safra de olivas 2025/26 no Rio Grande do Sul deve garantir a recuperação da produção de azeite de oliva no rio Grande do Sul, com possibilidade de ser uma safra recorde, tanto na região Central do Estado, quanto nas demais regiões produtoras.

A avaliação é do extensionista e engenheiro florestal da Emater/RS-Ascar, Antônio Borba, que ressalta, no entanto, que os números finais só poderão ser confirmados após a colheita. “Espera-se uma excelente safra, mas somente depois de colhida podere-

mos afirmar a magnitude da produção e da produtividade, e o quanto isso vai resultar em litros de azeite de oliva produzido no RS”, avalia.

A expectativa positiva está diretamente relacionada às condições climáticas favoráveis ao longo do ciclo produtivo. Segundo Borba, o inverno de 2025 apresentou número adequado de horas de frio, fundamental para o desenvolvimento das oliveiras. Já a primavera teve volumes de chuva dentro da normalidade, o que favoreceu a polinização.

ANDRIELI SIQUEIRA/UNIVERSIDADE FEEVALE



Especialistas de diferentes áreas estiveram em Esteio

## Hub Agro aborda impactos do clima na produção agrícola

O impacto das mudanças climáticas no campo e nas cidades esteve no centro de um bate-papo que reuniu especialistas de diferentes áreas para discutir caminhos e soluções para o futuro da produção agrícola. O encontro ocorreu na tarde desta quinta-feira, 19, no Hub Agro, espaço que é uma parceria entre a Prefeitura de Esteio e a Universidade Feevale e está localizado no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil.

Com o tema “Agronegócio e clima: desafios e perspectivas futuras”, a atividade teve como objetivo principal promover o diálogo sobre os efeitos das mudanças climáticas na agricultura e apresentar alternativas de adaptação, mostrando como produtores, gestores e a população em geral podem se adaptar a uma nova realidade climática. Durante o debate, foram apresentados dados atualizados sobre o cenário climático e orientações

sobre como acessar essas informações para auxiliar na tomada de decisões no campo, destacando como esses impactos ultrapassam as áreas rurais e afetam toda a sociedade.

### Participações

O evento contou com a participação da professora Danielle Paula Martins, do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Feevale e coordenadora do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), que abordou sobre a nova meta climática do Brasil dentro do Acordo de Paris, conhecida como Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC). O compromisso prevê a redução de 59% a 67% das emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2035, em comparação aos níveis de 2005, o que representa uma diminuição entre 1,5 e 1,7 bilhão de toneladas de gases responsáveis pelo aquecimento global.



Projeto ainda está fase de testes, sendo realizadas as primeiras entrevistas

## Censo irá mapear agroindústrias no RS

Ainda em fase inicial, na forma de um projeto-piloto, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) do Rio Grande do Sul deu início às primeiras entrevistas do Censo das Agroindústrias Familiares. A proposta pretende realizar um mapeamento para elaboração de um diagnóstico detalhado do setor, com foco nos empreendimentos vinculados ao Programa Estadual de Agroindústrias Familiares (Peaf).

A partir do questionário, os responsáveis pelas agroindústrias respondem a temas como infraestrutura, produção e comercialização, sucessão familiar, juventude rural, protago-

nismo feminino e adesão ao Selo Sabor Gaúcho. A ação é realizada em parceria com a Emater/RS-Ascar e com o Departamento de Economia e Estatística, da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG).

As primeiras entrevistas ocorreram nos dias 18 e 19 de março. Em Viamão, na quarta-feira (18), foi realizada a primeira entrevista piloto com a agroindústria Biscoitos Guria, conduzida pela produtora Gessi de Fátima Santos Barcelos. Na quinta-feira (19), em Terra de Areia e Três Forquilhas, foram aplicados outros dois questionários piloto, junto às agroindústrias Fernandes

e Silveira e Amadecom.

Para o secretário de Desenvolvimento Rural, Gustavo Paim, o Censo representa um avanço estratégico. “Estamos estruturando uma base sólida de dados para orientar políticas públicas mais eficientes. O objetivo é mapear as mais de 4 mil agroindústrias do Peaf, identificar desafios — especialmente de ordem burocrática e comercial — e, com o apoio da tecnologia, padronizar informações socioeconômicas. Isso vai permitir decisões mais assertivas e melhor aplicação dos recursos públicos”, afirmou. O Censo da Agricultura Familiar foi lançado na Expodireto Cotrijal 2026.

## Painel na Expoagro Afubra debate cultivo da cannabis

Um dos principais debates sobre inovação e diversificação no campo, durante a Expoagro Afubra, trouxe para a discussão o cultivo da cannabis. O painel “Resiliência que gera futuro: a vitrine de possibilidades da Cannabis para o agro e a inovação” reuniu especialistas de diferentes áreas na Arena do Espaço do Conhecimento e Inovação no Agro. A atividade destacou o potencial da cannabis como cultura emergente no setor agropecuário, abordando suas aplicações nos contextos agrícola e científico e ainda os trâmites jurídicos em torno do assunto. O debate reforçou o pa-

pel da inovação como motor de transformação no meio rural e evidenciou o interesse crescente por novas cadeias produtivas capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e tecnológico no Estado. “Trazer o tema da cannabis para a feira é reconhecer que o agro do futuro se constrói com abertura para o novo. Estamos falando de uma cultura com potencial econômico, científico e social, que já é realidade em diversos países e começa a ganhar espaço no Brasil”, disse a gestora de inovação Mirella Behling, representante do Inova RS Região dos Vales.

A presidente da Associação EcoCannabis, Mi-

chelle Brescia, falou sobre a importância das instituições associativas no setor da cannabis medicinal, especialmente no acolhimento de pacientes. A apresentação destacou como as associações têm exercido papel decisivo na ampliação do acesso, na orientação dos usuários e na construção de respostas concretas diante das dificuldades ainda existentes no país. Uma das recentes vitórias foi a aprovação e sanção da lei que institui o programa municipal de uso da cannabis para fins medicinais e distribuição gratuita de medicamentos prescritos à base desta planta em Santa Cruz do Sul.



## Estado se destaca em inovação no agro

A sexta edição do Radar Agtech Brasil, levantamento feito pela Embrapa, SP Ventures e Homo Ludens referente ao ano de 2025, mostra que o Sul ultrapassou o Sudeste, tornando-se a região com maior número de ambientes de inovação. O destaque é o Rio Grande do Sul, com um aumento expressivo no número de incubadoras. De acordo com o coordenador do Radar Agtech e analista da Embrapa Aurélio Favarin, os dados mostram uma clara atuação do governo estadual em incentivo à inovação. “Há um planejamento para isso, para criar condições para que as startups iniciem”, analisa Favarin.

## Regulamento define preços da Expointer

A 49ª Expointer ocorrerá de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil em Esteio. Na semana passada foram divulgados os valores dos ingressos: 22 reais (inteira) e 11 reais (meia-entrada). Crianças de até seis anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis, têm entrada gratuita. Estudantes, idosos com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência pagam meio ingresso. O estacionamento para visitantes custará 53 reais. Os valores não contabilizam a taxa de serviço, cobrada caso os ingressos sejam adquiridos por meio de plataforma digital. Os valores foram divulgados na edição de 23 de março do Diário Oficial do Estado (DOE) junto do regulamento desta edição da feira. O regulamento traz informações sobre o início da montagem dos estandes no parque, assim como a desmontagem, credenciamento e normas gerais.